

**EDITAL Nº 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**

**AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA DO CURSO DE FILOSOFIA DA
UVA NO SÍTIO BARRA EM VIÇOSA DO CEARÁ**

Sebastiao Marcos Leite Guimaraes¹, Ermínio de Sousa Nascimento²

¹Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, 123sebastiao770@gmail.com, (Filosofia,
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA,

A ação de extensão curricularizada do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizada no semestre 2025.1, no Sítio Barra, Viçosa do Ceará, considerou a influência da religiosidade popular na formação cultural da comunidade citada. No mês de maio, tem-se a festa da padroeira, onde o povo se reúne em um grande retiro, denominado por Mircea Eliade (1975) como uma rememoração de algo que já aconteceu, fazendo-se presente no momento festivo o encontro do criador com a criatura. Com isso entendemos que a religiosidade popular, sempre esteve presente na vida das pessoas da comunidade Barra, renovando a fé em um Deus que é o protetor e criador. Na celebração, o Profano se encontra com o Sagrado. A festa religiosa é a reatualização de um grande acontecimento primordial, de uma história sagrada, cujos atores são deuses ou os seres semideuses, onde acontece a cura. O doente recebe uma dose de energia positiva e consequentemente, vai-se o homem velho e nasce o homem novo. Contudo é pela fé que se dar tudo isso (Mircea, 1975, p. 155). Neste sentido, se alguém não vive em comunidade, fica alheio a sua própria realidade. Não conhece suas tradições e não tem como contar sua história. Para concluir, tem-se que o festejo é uma rememoração de algo que já aconteceu (passado), possibilitando que cada momento de celebração seja um reencontro entre o profano e o sagrado. De forma análoga, a ação de extensão universitária promove o encontro entre narrativas do passado com os dias atuais, bem como entre o saber acadêmico e o saber popular. O estudante narra esse encontro.

Palavras-chave: Religiosidade; Fé; Ação de extensão.